



Sobrosa

CDE

nº
02

Quem sou?

Marco Aurélio **Sobrosa** Friedl, 63 anos, empregado do Serpro há 42 anos e candidato ao **Conselho Deliberativo do Serpros (CDE)**. Comprometo-me com a ética e transparência no exercício da função, defendendo os interesses dos participantes e assistidos da instituição.

Formação

Graduação em Administração de Empresas pela PUC/RS.

Especialização em Sistemas de Informação e Telemática pela UFRGS.

Histórico Profissional

- Iniciei como operador de computador na Regional de Porto Alegre e, atualmente, atuo na Sede (DF) como analista de TI na área que atende à Receita Federal.
- Experiência em diversas áreas, como operação, desenvolvimento, negócio, comercial e administrativa.
- Exerci durante 24 anos funções gerenciais, desde chefe de setor até superintendente, encerrando esse ciclo, em 2019, para atuar na resistência à privatização da empresa.

Dirigente no SERPRO

- Conselheiro de administração, eleito em 2020, destacando-me pela aprovação de mudanças no estatuto do Serpros, incluindo a eleição direta para diretor de administração e seguridade.
- Diretor de Pessoas no Serpro, de agosto de 2023 a janeiro de 2025. Atuação baseada no diálogo, negociação e foco no desenvolvimento de pessoas.

Outras atuações

- Conselheiro Fiscal da Associação dos Empregados do Serpro em Brasília (ASES-DF).
- Perito trabalhista no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS).

Visão para o futuro

- Promover transparência em investimentos e simplificar a divulgação de informações.
- Garantir que os investimentos sejam seguros e rentáveis, com a formação de um comitê de assessoramento de investimentos.
- Melhorar a governança interna, reforçando controles, auditorias e planejamento de longo prazo.
- Implementar ações para manter a sustentabilidade do fundo.
- Manter taxas de juros para empréstimos abaixo do praticado pelo mercado.
- Incentivar a permanência de participantes após a aposentadoria.
- Fomentar a comunicação com os participantes através de canais como WhatsApp e soluções móveis.
- Focar na preservação do PSI e em estudar alternativas para sustentação de longo prazo do PGA.